



Uma realização:



Apoio:



CURRÍCULO E MATERIAIS DIDÁTICOS: ESTUDO DE BASE POPULACIONAL PARA CRIANÇAS NEGRAS, INDÍGENAS E MIGRANTES NOS ESPAÇOS ESCOLARES (SEARA-SC)

Linha 2- Formação de professores

Franciele Levandovski Sinnott Silva¹

Renilda Vicenzi²

A cidade de Seara-SC, teve em seu processo de construção histórica e de povoamento os percursos migratórios de descendentes de europeus (alemães, italianos), que buscavam por terras para o cultivo agrícola de subsistência. Mas, parte desse território encontrava-se habitado por caboclos e indígenas, que sofreram evasão forçada e/ou a intervenção em seus costumes e cultura. Aqui, apresentamos parcialmente a pesquisa sobre currículo e materiais didáticos para a educação das relações raciais. Primeiramente conta com a análise de conteúdo de registro históricos da primeira escola do município e tem como objetivo compreender os processos migratórios históricos e atuais, com ênfase na constituição educacional. A partir do contexto histórico problematizamos de que maneira as crianças negras, indígenas e migrantes estão sendo acolhidas e respeitadas no processo de ensino-aprendizagem contido nas Diretrizes Curriculares Do Ensino Fundamental dos Anos Iniciais da Rede AMAUC e nos livros didáticos em específico das disciplinas de português, geografia e história do 4º e 5º anos do E.F? O objetivo é analisar o currículo e os materiais didáticos, tendo como temática as Relações Étnicas-Raciais. Em base metodológica, a pesquisa caminha por Laurence Bardin (2001) com análise de conteúdo documental, com as categorias de base para estudo do currículo e posteriormente do livro didático usado pelo professor. Conta com abordagem teórica da Decolonialidade e da Interculturalidade, pautada em Catherine Walsh (2019), Aníbal Quijano (2005), de identidade de Stuart Hall (2014), da relação com Outro em hooks (2017), nos currículos com Apple (2001), Gimeno Sacristán (2017) e Tomaz Tadeu Silva (1999/2010).

Palavras Chave: Conhecimentos e práticas educacionais. Decolonial; Currículo. Livros didáticos.

¹ franci170@hotmail.com - Mestranda

² Renilda.vicenzi@uffs.edu.br - Orientadora

REFERÊNCIAS:

APPLE, W. **Michael. Política Cultural e Educação.** 2.ed. São Paulo: Cortez, 2021.

BARDIN, L. **Análise de conteúdo.** 3. ed. Lisboa: Ed. 70, 2004.

BENTO, Silva Aparecida Maria. **BRANQUEAMENTO E BRANQUITUDE NO BRASIL.** 2002. Disponível em: < <http://www.media.ceert.org.br/portal-3/pdf/publicacoes/branqueamento-e-branquitude-no-brasil.pdf>> Acesso em: 02 de outubro de 2021.

BIESTA. Gert. **Para além da aprendizagem: educação democrática para um futuro humano.** Belo Horizonte: 2021.

CANDAU, V, Maria. **DIFERENÇAS, EDUCAÇÃO INTERCULTURAL E DECOLONIALIDADE: temas insurgentes.** 2020. Disponível em: <<https://periodicos.ufpb.br/index.php/rec/article/view/54949/32178>> Acesso: 12 de abril de 2022.

HALL, Stuart. **A identidade cultural na pós-modernidade.** 11. ed. Rio de Janeiro: DP&A, 2006.

HALL, Stuart. **Cultura e representações.** Rio de Janeiro: Ed PUC-Rio, 2016.

hooks, bell. **Ensinando a transgredir: a educação como prática da liberdade.** 2 ed. São Paulo: Editora WMF Martins Fonte, 2017.

MASSCHELEIN, Jan; SIMONS, Maarten. **Em defesa da escola: uma questão pública.** Belo Horizonte: 2021.

QUÍJANO, Anibal. **Colonialidade do poder, eurocentrismo e América Latina.** 2015. Disponível em < http://biblioteca.clacso.edu.ar/clacso/sur-sur/20100624103322/12_Quijano.pdf>. Acesso: 03 de Abril de 2022.

SACRISTÁN, José, Gimeno. **O currículo uma reflexão sobre a prática.** Porto Alegre: 2017.

SILVA. Tomás Tadeu. **O currículo como fetiche a poética e a política do texto curricular.** Belo Horizonte: 2010.

SAVATER. Fernando. **O valor de educar.** São Paulo: 2012.

WALSH, Catherine. **Pedagogías decoloniales. Prácticas insurgentes de resistir, (re)existir y (re)vivir (Tomo I).** Serie Pensamiento decolonial, 2013.

WALSH, Catherine. **Pedagogías decoloniales. Prácticas insurgentes de resistir, (re)existir y (re)vivir (Tomo II).** Serie Pensamiento decolonial, 2017.